

## Projeção para o Balanço de Pagamentos de 2014

**Tabela 1 – Projeções do balanço de pagamentos**

Discriminação	US\$ bilhões					
	2013			2014		
	Ago	Jan-ago	Ano	Ago	Jan-ago	Ano <sup>1/</sup>
Transações correntes	-5,5	-57,6	-81,2	-5,5	-54,8	-80,0
Balança comercial	1,2	-3,8	2,4	1,2	0,2	3,0
Exportações	21,4	156,7	242,0	20,5	154,0	240,0
Importações	-20,2	-160,4	-239,6	-19,3	-153,8	-237,0
Serviços e Rendas	-6,9	-55,9	-87,0	-6,7	-56,0	-85,5
Viagens	-1,7	-12,1	-18,4	-1,9	-12,3	-18,5
Juros	-0,8	-8,9	-14,2	-0,6	-8,9	-14,5
Lucros e dividendos	-2,0	-17,3	-26,0	-2,3	-16,4	-25,0
Demais	-2,5	-17,7	-28,3	-1,9	-18,4	-27,5
Transferências	0,2	2,1	3,4	0,1	1,0	2,5
Conta capital e finan.	2,4	61,4	74,3	7,4	70,8	99,8
Conta capital	0,1	0,9	1,2	0,0	0,4	0,7
Investim. brasileiros <sup>2/</sup>	-2,9	-16,5	-45,4	-7,9	-30,4	-32,4
Investim. estrang.	4,6	61,5	100,4	13,3	95,0	116,3
IED	3,8	39,0	64,0	6,8	42,0	63,0
Ações totais <sup>3/</sup>	0,9	7,4	11,6	1,6	10,6	12,0
Títulos no país	5,3	20,6	25,4	3,4	22,0	23,0
Emprést. e tít. LP	-5,0	-4,6	-0,5	0,0	11,6	13,3
Títulos públicos	-	-0,5	0,5	1,5	1,6	1,6
Títulos privados	-0,2	0,5	-2,9	-1,3	-2,0	-0,0
Empréstimos dir.	-5,2	-1,7	0,6	-0,5	11,3	9,7
Demais <sup>4/</sup>	0,4	-2,8	1,2	0,4	0,6	2,0
Emprést. e tít. CP	-0,3	-0,9	-0,2	1,5	8,8	5,0
Demais <sup>5/</sup>	0,5	15,5	18,1	1,9	5,7	15,2
Erros e omissões	-0,1	-0,3	1,0	0,5	3,7	-
Ativos de reserva	3,2	-3,5	5,9	-2,4	-19,6	-19,8
Memo:						
Transações corr./PIB (%)		-3,9	-3,6		-3,7	-3,5
IED / PIB (%)		2,6	2,9		2,8	2,8

1/ Projeção.

2/ Inclui investimentos diretos, investimentos em carteira e outros investimentos.

3/ Inclui ações negociadas em bolsas brasileiras e no exterior.

4/ Inclui créditos de organismos, agências e compradores.

5/ Inclui derivativos, crédito comercial passivo e outros passivos.

Este boxe apresenta a revisão das projeções para o balanço de pagamentos de 2014. A atualização considera informações divulgadas desde o último Relatório de Inflação, tendências para a economia brasileira e internacional, bem como estatísticas recentes sobre o estoque e o serviço do endividamento externo do país.

A projeção para o *deficit* em transações correntes em 2014 foi mantida em US\$80 bilhões (3,52% do PIB), não obstante a revisão na projeção para o *superavit* comercial, de US\$5 bilhões para US\$3 bilhões. As projeções para exportações e importações foram reduzidas, na ordem, para US\$240 bilhões e US\$237 bilhões, refletindo, sobretudo, valores observados nos primeiros oito meses do ano. Note-se que a projeção de *superavit* na balança comercial considera recuos de 0,8% nas exportações e de 1,1% nas importações, na comparação com os valores de 2013.

A projeção para o *deficit* da conta de serviços em 2014 passou para US\$46,5 bilhões, de US\$47,6 bilhões no Relatório anterior, com destaque para a redução de US\$0,8 bilhão na estimativa para despesas líquidas com transportes (para US\$9,2 bilhões), em linha com a supracitada revisão para a corrente de comércio, bem como com a ampliação do *deficit* em viagens, de US\$18 bilhões para US\$18,5 bilhões, em linha com valores recentemente observados maiores do que se estimava. As estimativas para as despesas líquidas com aluguel de equipamentos foram mantidas em US\$21 bilhões.

A projeção para despesas líquidas com juros, com base no cronograma da dívida externa de junho de 2014, situou-se em US\$14,5 bilhões, ao tempo em que a projeção para despesas líquidas com lucros e dividendos diminuiu de US\$26 bilhões para US\$25 bilhões. As estimativas de receitas líquidas com transferências unilaterais – compostas principalmente por remessas para a manutenção de residentes – permanecem em US\$2,5 bilhões.

O *superavit* estimado para a conta financeira em 2014 atinge US\$99,1 bilhões. A projeção para investimentos brasileiros diretos (IBD) alcança US\$2 bilhões – distribuídos em aquisição de capital de empresas não residentes (saídas de US\$22 bilhões) e retornos de empréstimos intercompanhia (ingressos de US\$20 bilhões). A projeção para ingressos líquidos de investimentos estrangeiros diretos (IED) foi mantida em US\$63 bilhões, assim, esses fluxos mantêm-se como principal fonte de financiamento do *deficit* corrente.

Relativamente a investimentos estrangeiros em carteira, a projeção para os ingressos líquidos destinados à compra de ações foi mantida em US\$12 bilhões. Por sua vez, a estimativa de ingressos líquidos para aplicação em títulos de renda fixa deslocou-se de US\$18 bilhões para US\$23 bilhões, considerados os resultados ocorridos nos primeiros oito meses deste ano, bem como informações preliminares para setembro. As projeções para a taxa de rolagem aumentou de 125% para 150% – no caso de empréstimos diretos – e diminuiu de 125% para 100% – no caso de títulos. A taxa de rolagem média da dívida externa de médio e longo prazos (exclusive Bônus da República) está projetada em 132%.

O saldo líquido de operações de linha com cláusula de recompra efetuadas pelo Banco Central atingiu US\$200 milhões (US\$17 bilhões em dezembro de 2013), ou seja, houve compras líquidas de US\$16,8 bilhões nos primeiros oito meses. Considerada a estimativa de *superavit* de US\$17,2 bilhões para o hiato financeiro do balanço de pagamentos de mercado, os ativos detidos no exterior, por bancos residentes no Brasil, devem aumentar em US\$0,4 bilhão no ano.

**Tabela 2 – Balanço de pagamentos – Mercado**

Discriminação	US\$ bilhões					
	2013			2014		
	Ago	Jan-ago	Ano	Ago	Jan-ago	Ano <sup>1/</sup>
Transações correntes	-5,8	-60,0	-84,6	-5,8	-56,9	-83,0
Capitais (líquido)	-1,9	55,0	77,0	7,3	61,2	100,2
Inv. Estrangeiro Direto	3,8	39,0	64,0	6,8	42,0	63,0
Inv. Estrangeiro carteira	5,8	26,0	34,4	4,3	27,8	35,0
Empréstimos MLP	-5,5	-2,8	-0,9	0,3	11,9	14,3
Crédito comerciais	0,1	15,2	20,3	3,3	15,2	21,6
Bancos	-0,4	-3,2	-0,6	1,0	8,1	4,3
Demais	0,5	18,4	21,0	2,3	7,1	17,2
Inv. brasileiro no exterior	-6,4	-20,8	-41,1	-7,9	-39,7	-32,0
Demais	0,3	-1,5	0,3	0,5	4,0	-1,7
Hiato financeiro	-7,6	-4,9	-7,6	1,5	4,3	17,2
Compras líquidas BCB	4,1	0,4	11,5	-2,1	-16,8	-16,8
Depósitos de bancos	3,5	4,6	-3,9	0,6	12,5	-0,4

1/ Projeção.